

DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA PARAÍBA AO CENTRO DE EDUCAÇÃO: A IMPLANTAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

Vitor de Assis Neves (1); Gêssica Taise Moura Costa (2); Vívía de Melo Silva (3).

Universidade Federal da Paraíba

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo analisar e apresentar um olhar de como ocorreu o processo de implantação do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Tivemos o propósito de reconstruir, ainda que de modo inicial, sua trajetória quando ainda ofertado pela Faculdade de Filosofia (FAFI) no ano de 1952, até a sua protagonização no Centro de Educação (CE) da UFPB, a partir de 1978, com a finalidade de promover ao leitor/pesquisador um considerável entendimento referente aos acontecimentos que contribuíram para que o mesmo fosse vinculado à instituição mencionada. Tal temática caracteriza-se como pertinente, tendo em vista que o curso de Pedagogia carece de investigações provenientes dessa natureza. Além disso, este estudo apresenta contribuições significativas no que se refere à apreensão da história do curso. Utilizamos dos seguintes procedimentos metodológicos: análises bibliográficas, nas quais organizamos nossas leituras de forma sistemática, selecionando autores de relevância quanto à história do curso de Pedagogia em âmbito nacional, a exemplo de Silva (2006) e Saviani (2005); análises documentais, a exemplo do Regimento do Centro de Educação (1979) e do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia (2006); e entrevistas, essas, por sua vez, realizadas com uma ex-funcionária do CE e com uma ex-aluna e ex-professora do curso. Concluímos, por conseguinte, que a implantação do curso na UFPB ocorreu no ano de 1960, com a federalização Universidade da Paraíba. Antecedendo-se ao CE, o curso de Pedagogia compôs o quadro dos cursos da FAFI, passando também pela Faculdade de Educação, bem como pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA).

Palavras-chave: Faculdade de Filosofia da Paraíba, Implantação do Curso de Pedagogia da UFPB, Centro de Educação.

INTRODUÇÃO

Este trabalho envereda pelo campo da História da Educação, mais especificamente sobre a história do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) - exclusivamente do Campus I. Desse modo, delineamos como objetivo para elaboração deste, explicitar um olhar, construído por meio das investigações históricas realizadas, sobre o processo de implantação do curso supracitado.

Após a realização de pesquisas com temáticas relacionadas à História da Educação da Paraíba, e tendo conhecimento da escassez de produções científicas acerca da história do curso de Pedagogia da UFPB, propomo-nos, ainda que de modo inicial, investigar e discorrer sobre o desenrolar de seu processo histórico. Do mesmo modo, instigar o interesse para realização de mais estudos nessa vertente.

Fizemos uso dos seguintes procedimentos metodológicos: análises bibliográficas, por meio das quais nos foi possibilitado a fundamentação teórica; investigações documentais, em que começamos a reunir informações mais específicas; e entrevistas, realizadas de forma semiestruturada com uma ex-professora e uma ex-funcionária do Centro de Educação (CE) da UFPB, com o intuito de apreender algumas perspectivas de quem vivenciou determinados momentos da história do curso, os quais serão apresentados posteriormente.

No que se refere à estrutura deste artigo, inicialmente discorreremos sobre a implantação do curso de Pedagogia em âmbito nacional, apresentando sua regulamentação e as dificuldades existentes na época no que diz respeito à atribuição de determinada identidade ao pedagogo então formado. Por conseguinte, apresentaremos notas da origem do curso da/na UFPB, expondo informações legais, currículos – quando na Faculdade de Filosofia, por volta dos anos 1950 –, passando pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) no decorrer da década de 1970, alcançando sua institucionalização no Centro de Educação (CE) em 1978.

1 Implantação do Curso de Pedagogia no Brasil: regulamentação e construção da identidade.

O Curso de Pedagogia possui características notoriamente interessantes, entretanto, uma delas intrigante, qual seja: a capacidade de fazer com que os atuantes se apaixonem paulatinamente pela área. Tendo em vista isso, o livro *Curso de*

Pedagogia no Brasil: História e Identidade (2006), da autora Carmem Silvia Bissolli da Silva, surge com a intencionalidade de explicitar as características do curso de Pedagogia no Brasil, desde que o mesmo compôs o quadro dos cursos ofertados pela Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil.

Getúlio Vargas, então Presidente da República, regulamentou o curso de Pedagogia e do mesmo modo explicitou o seu currículo, mediante o Decreto-Lei nº. 1.190, datado de 04 de abril de 1939, conforme exposto na *secção XI*:

Art. 19. O curso de pedagogia será de três anos e terá a seguinte seriação de disciplinas:

Primeira série

1. Complementos de matemática. 2. História da filosofia. 3. Sociologia. 4. Fundamentos biológicos da educação. 5. Psicologia educacional.

Segunda série

1. Estatística educacional. 2. História da educação. 3. Fundamentos sociológicos da educação. 4. Psicologia educacional. 5. Administração escolar.

Terceira série

1. História da educação. 2. Psicologia educacional. 3. Administração escolar. 4. Educação comparada. 5. Filosofia da educação.

Cursado o currículo acima mencionado, era obtido o título de bacharel em Pedagogia, em que o profissional, conforme o artigo 1º, alínea a *apud* Silva (2006), era preparado “[...] para o exercício das altas atividades culturais de ordem desinteressada ou técnica” – isso, de modo geral para os bacharéis em quaisquer cursos.

De acordo com Saviani (2005, p. 16), o bacharel em Pedagogia conquistaria o diploma de licenciado após a realização do curso de didática, o qual se caracterizaria como a representação de mais uma série, tendo suas disciplinas especificadas no Decreto-Lei nº. 1.190, datado de 04 de abril de 1939:

SECCÃO XII

Art. 20. O curso de didática será de um ano e constituir-se-á das seguintes disciplinas:

1. Didática geral. 2. Didática especial. 3. Psicologia educacional. 4. Administração escolar. 5. Fundamentos biológicos da educação. 6. Fundamentos sociológicos da educação.

Essa regra era exemplificada como “3+1”, deveria ser cumprida pelos profissionais formados em Filosofia, Ciências, Letras e Pedagogia que tivessem o interesse de se tornarem licenciados, contudo, o bacharel neste último, somente tinha a obrigatoriedade de cursar Didática Geral e Didática Especial, considerando que as outras disciplinas já eram

apreendidas no currículo regular do bacharelado.

De modo geral, podemos expor, fundamentados nos escritos de Silva (2006, p. 12-14) que, embora formado, o bacharel em Pedagogia não tinha sua caracterização definida, no que se refere ao campo de atuação ao qual seria destinado. Da mesma maneira, o licenciado enfrentava algumas dificuldades que eram iniciadas desde sua formação, assim como no que diz respeito também ao ato de lecionar no Ensino Normal, por considerar que independente da área de formação, quaisquer sujeitos com diplomação em nível superior poderiam lecionar nessa modalidade. Isso se deu por consequência da Lei Orgânica do Ensino Normal, de 02 de janeiro de 1946: “Art. 49. [...] 1. Deverão os professores do ensino normal receber conveniente formação, em cursos apropriados, em regra de ensino superior” (DECRETO-LEI Nº 8.530, 1946).

Como é perceptível, não se tinha nada especificado a respeito da formação que um sujeito precisaria ter para que a ele fosse possibilitado à execução de práticas de ensino minimamente preparadas. Tal medida, além de continuar promovendo a fragilização de uma instância a qual já vinha sendo bastante lesada, servia, do mesmo modo, para a contínua perpetuação do dualismo educacional, no qual se tem uma prática educativa elitista e excludente, em que os filhos dos ricos gozavam de uma educação propedêutica, pela qual eram direcionados para as instituições de ensino superior, com o objetivo de continuar perpetuando uma hierarquização de classes existente, enquanto os filhos dos pertencentes às camadas mais populares deveriam ser conduzidos para um ensino profissionalizante que objetivava, além de “especializar” mão-de-obra para os donos das indústrias, produzir uma massa de manobra subserviente aos interesses do Estado – leia-se elite.

A Pedagogia, desde sua implantação, até os dias atuais, passou por quatro períodos distintos:

[...] a) o primeiro, de 1939 a 1972, foi considerado o Período das Regulamentações, [...]; b) o segundo, de 1973 a 1978, foi denominado Período das indicações [...]; c) o terceiro, de 1979 até 1998, recebeu a denominação de período das propostas [...]; d) o quarto, iniciado no fim de 1999, foi nomeado Período dos decretos [...] (SILVA, 2006, p. 6-7).

O primeiro período perdurou por trinta e três (33) anos e caracterizou-se “por concentrar as etapas em que se processou a organização e também as reorganizações do curso em conformidade com a legislação então fixada” (SILVA, 2006, p. 6). O curso teve sua identidade questionada de forma demasiada, ao passo que

enfrentava severas desconfianças pelo fato de que não se sabia ao certo quais locais o profissional intitulado pedagogo deveria ocupar (SILVA, 2006, p. 50), bem como se os conteúdos ministrados eram próprios como sendo campo de conhecimento (SILVA, 2006, p. 51), sendo cogitada até sua extinção. Porém, algumas definições foram realizadas mediante o parecer n. 251/62, o qual delimitou algumas funções – não suficientes – do licenciado e do bacharel, entretanto, fez com que fosse descartada tal ideia de extinção. Posteriormente, tem-se o parecer do Conselho Federal de Educação (CFE) n.º 252 que cria as habilitações no curso, deixando-o com um caráter ainda mais tecnicista, fragmentando os campos de atuação do profissional da pedagogia.

O segundo período, que iniciou no ano de 1973 e estendeu-se até 1978, é conhecido como o período das indicações, por abordar “o conjunto de encaminhamentos de autoria do então conselheiro Valnir Chagas ao denominado, na época, Conselho Federal de Educação (CFE)” (SILVA, 2006, p. 6). O conselheiro, por sua vez, tinha como finalidade “a reestruturação global dos cursos superiores de formação do magistério no Brasil” (SILVA, 2006, p. 6).

Iniciado no ano de 1973, o terceiro período perdurou até o final da década de 90 – especificamente o ano de 1998. Foi intitulado de período das propostas. Nesse período houve a indicação da “documentação gerada no processo de discussão a respeito da formação do educador, como iniciativa de professores e estudantes universitários, instituições universitárias e organismos governamentais interessados no assunto” (SILVA, 2006, p. 6-7).

Tendo início no último ano da década de 90, o quarto período, marcado por determinações provenientes da presidência, recebe a nomenclatura de período dos decretos, o qual estabelece certa identidade ao curso (SILVA, 2006, p. 7), ao designar que a formação para professores em nível superior precisava ser “destinada ao magistério na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental [...]” (SILVA, 2006, p. 85).

De modo sintético, tem-se, anteriormente, a explicitação do que o curso de Pedagogia no Brasil teve de percorrer para alcançar regulamentação e para que, consecutivamente, fosse constituindo sua história e identidade.

2 O Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba: o Surgimento da Pedagogia na Faculdade de Filosofia da Paraíba

Surgida no ano de 1949, concretizando o que já era previsto na Constituição Estadual Paraibana de 11 de junho de 1947, tendo iniciado seu funcionamento a partir de 1952, a Faculdade de Filosofia da Paraíba (FAFI), primeiramente estadual, situada na capital paraibana, ofertava os cursos de História e Geografia, Letras Neolatinas e o então curso de Pedagogia, conforme atestamos na seguinte citação:

[...] a constituição estadual de 1947 previa a criação de uma Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras na Paraíba, no ato das disposições constitucionais, Art. 16: “O estado promoverá a criação de uma Faculdade de Filosofia e Letras, com sede nesta Capital”. Este dispositivo serviria de apoio legal mais tarde, à ação inicial dos que encamparam o movimento pela criação da FAFI (LIMEIRA e FORMIGA, 1986, p. 08 *apud* BEZERRA, 2007, p. 49).

O curso de Pedagogia, juntamente com os demais que se encontravam vinculados à FAFI, no dia 25 de outubro de 1955, obtiveram reconhecimento pelo presidente João Café Filho, mediante o decreto nº 38.146:

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, [...]
DECRETA:

Artigo único. É concedido reconhecimento aos cursos de pedagogia, geografia e história e letras neo-latinas da Faculdade de Filosofia da Paraíba, mantida pelo Governo do Estado e com sede em João Pessoa, capital do Estado da Paraíba.

Rio de Janeiro, em 25 de outubro de 1955; 134º da Independência e 67º da República.

JOÃO CAFÉ FILHO

A FAFI, em 02 de dezembro de 1955, juntamente com outras 10 faculdades, passou a compor a Universidade da Paraíba, que posteriormente seria federalizada, no ano de 1960.

A FAFI, em 1955, foi incorporada à Universidade da Paraíba, que em 13 de dezembro 1960, foi a sua federalização através da aprovada a Lei nº. 3. 835. Então a FAFI passou a ser composta por quatro departamentos: Filosofia, Ciências, Letras e Pedagogia. (COSTA, 2009, p. 42)

Então, mediante o exposto, considerando essa vinculação da FAFI, tem-se a data em que o curso de Pedagogia passou a ser ofertado pela Universidade Federal da Paraíba: 13 de dezembro de 1960.

Na FAFI, sete anos após a Universidade da Paraíba tornar-se Federal, houve um desmembramento do qual originaram-se o Instituto Central de Filosofia e Ciências Humanas (ICFCH) e o Instituto Central de Letras (ICL), que obtiveram instalação oficial em 22 de agosto de 1968. “Posteriormente, foram reunidos com a criação do Centro de Ciências

Humanas, Letras e Artes – CCHLA, em 01 de abril de 1974” (COSTA, 2009, p.42).

Os dois institutos se tornariam, por conseguinte, o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, todavia a Pedagogia não chegou a compor o quadro de cursos ofertados pelo centro mencionado. Em 1969, a FAFI, após os desmembramentos do ICFCH e do ICL, “passou a ser denominada Faculdade de Educação” (PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO, 2006), ofertando o curso de Pedagogia.

3 Do Centro de Ciências Sociais Aplicadas ao Centro de Educação: a consolidação do curso.

O curso de Pedagogia caracteriza-se como sendo um dos mais antigos da Universidade Federal da Paraíba – começou a ser ofertado em 1952 na FAFI, como já discutido anteriormente. Dentre os que se adequam como ciências humanas, de acordo com a documentação acessada, assim como por meio da entrevista concedida por uma ex-professora e ex-aluna do curso, podemos indicar que foi o primeiro a fazer parte do Campus I – anteriormente os cursos dividiam-se em casas pela cidade; a primeira reitoria da instituição, por exemplo, foi instalada em uma das casas no local em que se encontra hoje o Centro Histórico da cidade de João Pessoa. Em 1970, passados dez (10) anos da federalização da Universidade da Paraíba, o Campus I ainda se achava em processo de construção, processo esse designado pelo governo militar.

Foi no decorrer da década de 1970 que a Pedagogia passou a ser vinculada estritamente ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). Isso se deu com a extinção da então Faculdade de Educação. O curso somente desligou-se do CCSA quando passou a integrar e protagonizar o Centro de Educação (CE). No que concerne aos locais de funcionamento das aulas, embora que o mesmo já integrasse o CCSA, durante a década de 70, em alguns dias os alunos também dispunham de aulas no prédio da antiga FAFI.

A ex-professora (informação verbal) expressa:

[...] a gente tinha metade da semana [...] lá onde hoje é uma escola do estado [...] Então a gente passava segunda, terça e quarta aqui, no campus, nesse local em que hoje é o CCTA, e quinta, sexta e sábado era lá na FAFI, onde hoje é a escola vizinha ao Lyceu, o Argentina Pereira Gomes.

Problematizando as informações supracitadas, algumas interrogações surgem: quais as motivações para que fosse necessária essa divisão durante a semana? Considerando o processo de construção do campus, supondo uma possível falta de

espaços físicos? O curso de Pedagogia se deslocava para o prédio da FAFI para que outro curso funcionasse durante a segunda metade da semana? São algumas das possibilidades que não podemos deixar de atentar.

Por meio da entrevista realizada com uma ex-funcionária, assim como das investigações executadas, podemos expressar que o CE teve seu surgimento em 1978 durante o reitorado do Professor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, conforme explicitado a seguir:

Art. 1º - O Centro de Educação, instituído pelo art. 15, alínea “e”, do Estatuto da Universidade Federal da Paraíba, aprovado pelo Parecer nº 6.710/78 do Conselho Federal de Educação, homologado por despacho do Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura no processo MEC nº241.921/78 publicado no Diário Oficial da União de 20 de novembro de 1978, é um órgão setorial com funções deliberativas e executivas, a nível intermediário de administração, resultante do desdobramento da área pedagógica do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e da absorção dos cursos de licenciatura de outros Centros do “campus” I que a ele passaram a ser vinculados, por ato do Conselho Universitário, ouvidos os Centros interessados. (REGIMENTO DO CENTRO DE EDUCAÇÃO, 1979)

Analisamos também, nos setores aos quais hoje se encontram o CE e o CCSA, as placas de formatura das turmas, em que pudemos verificar a alteração nos nomes dos Centros mediante datas nas quais constam que os alunos colaram grau. A placa de concluintes a datar pela última vez a presença do Curso de Pedagogia no CCSA faz alusão ao período 1977.1. O curso oferecia três (3) habilitações: Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Administração Escolar.

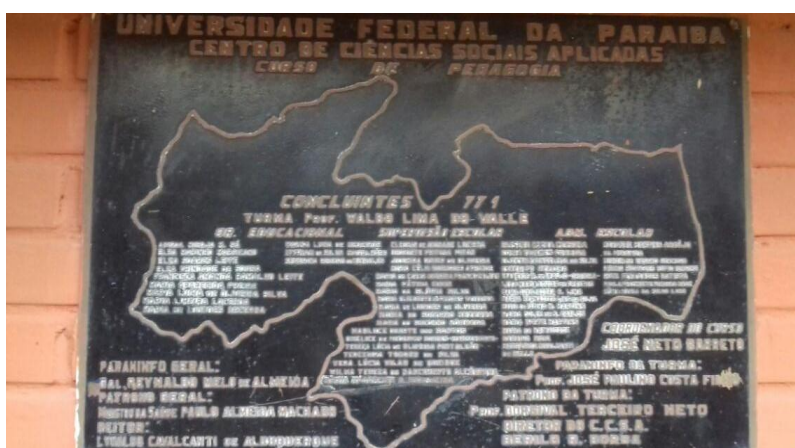


Figura 2: foto retirada da placa dos concluintes do período 77.1.
Fonte: Universidade Federal da Paraíba/Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

A formação dos professores neste período histórico, ditatorial, pautava-se em conceber o Especialista em Educação, destinado a trabalhar em áreas

específicas, diferentemente das concepções atuais, as quais visam formar o pedagogo em sua totalidade, apto a atuar em todos os âmbitos do fenômeno educacional.

A primeira placa a conter os nomes dos (as) estudantes concluintes do curso quando já no CE, é datada de um ano após a consolidação da desvinculação do CCSA, na qual se tem o período 1979.2. Administração Escolar, Supervisão Escolar e Orientação Educacional mantinham-se como as habilitações vigentes.

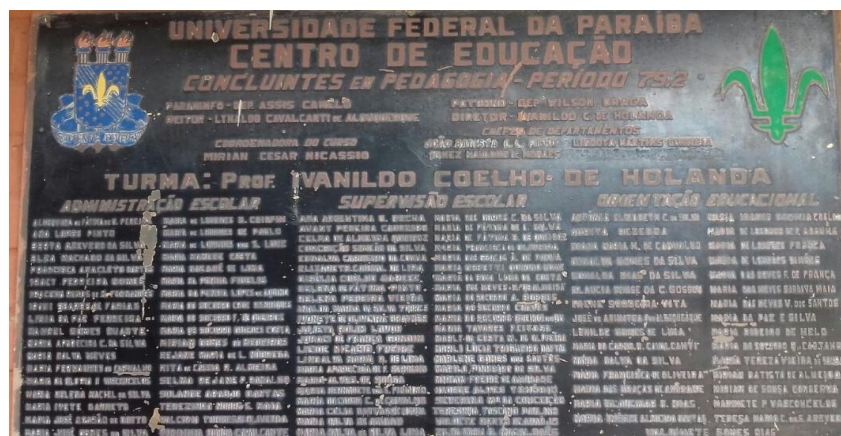


Figura 3: foto retirada da placa dos concluintes do período 79.2.
Fonte: Universidade Federal da Paraíba/Centro de Educação.

Ao Centro de Educação, com o passar dos anos, foram incorporados novos cursos, inclusive outras modalidades da Pedagogia, a exemplo da Pedagogia à distância e da Pedagogia com aprofundamento em Educação do Campo, porém, não iremos adentrar nessas questões, tendo em vista que ultrapassa nosso objetivo apresentado.

Considerações Finais

Este estudo teve como propósito geral a sistematização de informações relativas ao surgimento do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. Tendo em vista isso, iniciamos as primeiras pesquisas e entrevistas com o intuito de entender a regulamentação da Faculdade de Filosofia da Paraíba pelo fato de que foi nesta instituição que o curso teve seu surgimento, acontecimento este datado do ano de 1952, obtendo regulamentação somente em 1955, mediante decreto do presidente João Café Filho.

No processo de reconstrução de sua história, descobrimos que ainda no ano 1955, pouco mais de um mês após ser regulamentado, o curso de Pedagogia, consequentemente pela FAFI juntamente com outras dez faculdades foram reunidos e formaram a Universidade da Paraíba. Todavia, vale salientar que o curso mencionado ainda

pertencia à FAFI, que se tornara um setor da Universidade da Paraíba.

Após cinco anos, precisamente em 13 de dezembro de 1960, o curso de Pedagogia, mediante federalização da Universidade da Paraíba, passou a ser, então, ofertado pela Universidade Federal da Paraíba. A FAFI se caracterizava como um setor desta Universidade, agora, federalizada. Em 1969, com o desmembramento de dois institutos tem-se o fim da FAFI e em seguida o surgimento da Faculdade de Educação da UFPB, na qual o curso de Pedagogia passou a ser vinculado.

Durante a década de 1970 a Faculdade de Educação foi extinta e o curso de Pedagogia passou a ser ofertado pelo Centro de Ciências Sociais Aplicadas da UFPB. Em 1978, surgiu o Centro de Educação da mesma Universidade Federal e com isso, conseqüentemente, teve-se a desvinculação do curso de Pedagogia do CCSA, passando a ser ofertado exclusivamente pelo CE – até os dias atuais.

Embora tenhamos nos deparado com dificuldades ao decorrer da construção deste estudo, estamos satisfeitos com os resultados até aqui obtidos. Consideramos que conseguimos exercer contribuições pertinentes no que se refere ao entendimento dos processos que o curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba passou, desde os primórdios, até sua consolidação no CE/UFPB.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Francisco Chaves. **História, Cultura e Ensino Superior na Paraíba: Implantação, Estadualização e Federalização**. João Pessoa, jul./dez. 2006. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/viewFile/11355/6469>>. Acesso em: 20 abr. 2017.

_____, Francisco Chaves. **Instituições de Ensino Superior na Paraíba: Entre a implantação e a Reforma Universitária**, [s. d.]. Disponível em: <<http://ojs.fe.unicamp.br/ged/FEH/article/viewFile/5097/4054>>. Acesso em: 25 abr. 2017.

_____, Francisco Chaves. **O Ensino Superior de História na Paraíba (1952-1974): aspectos acadêmicos e institucionais**. João Pessoa: Ufpb/bc, 2007. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br/handle/tede/6030#preview-link0>>. Acesso em: 19 abr. 2017.

BRASIL. Decreto-lei nº 1.190, de 4 de abril de 1939. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De1190.htm>. Acesso em: 05 abr. 2017.

_____. Decreto-lei nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/1937-1946/De18530.htm>. Acesso em: 09 abr. 2017.

_____. Decreto-lei nº 38.146, de 25 de outubro de 1955. **Presidência da República Casa Civil Subchefia para Assuntos Jurídicos**. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D38146.htm>. Acesso em: 06 abr. 2017.

BRITO, Rosa Mendonça de. **Breve Histórico do Curso de Pedagogia no Brasil**, [s. d.]. Disponível em:
<http://dialogica.ufam.edu.br/PDF/no1/1breve_historico_curso_pedagogia.pdf>. Acesso em: 31 mar. 2017.

CENTRO DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal da Paraíba. **Regimento do Centro de Educação**. João Pessoa, 1979.

_____. Universidade Federal da Paraíba. **Pedagogia**. João Pessoa, 2016. Disponível em:
<<http://www.ce.ufpb.br/ce/contents/paginas/graduacao/pedagogia#acontent>>. Acesso em: 13 abr. 2017.

_____. Universidade Federal da Paraíba. **Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia**. João Pessoa, 2006.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Universidade Federal da Paraíba. **Resolução N° 72/79**. João Pessoa, 1979.

COUTINHO, Luciana Cristina Salvatti. **A Política de Formação dos Profissionais da Educação: a configuração do curso de pedagogia**, [s. d.]. Disponível em:
<http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada8/txt_compl/Luciana%20Coutinho.doc>. Acesso em: 13 abr. 2017.

COSTA, Rozinete Martins. **A Memória da Faculdade de Filosofia da Paraíba: questões tipológicas e históricas**. João Pessoa, 2009. Disponível em:
<https://books.google.com.br/books/download/A_Mem%C3%B3ria_Da_Faculdade_de_Filosofia_Da.pdf?id=7jrmIrUjjgoC&hl=pt-BR&output=pdf&sig=ACfU3U0HUaF-q6Eie7Obr7DLjfmTk8j9hQ>. Acesso em: 15 abr. 2017.

FURLAN, Cacilda Mendes Andrade. **História do Curso de Pedagogia no Brasil: 1939-2005**, [s. d.]. Disponível em:
<http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/164_885.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2017.

RIBEIRO, Mônica Luiz de Lima; MIRANDA, Maria Irene. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia: análise histórica e política**, [s. d.]. Disponível em:
<<http://www.simposioestadopoliticas.ufu.br/imagens/anais/pdf/EC13.pdf>>. Acesso em: 01 abr. 2017.

SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Márcia Ângela. **Formação de profissionais da educação no Brasil: O curso de pedagogia em questão**, [s. d.]. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/es/v20n68/a12v2068.pdf>>. Acesso em: 17 abr. 2017.

SAVIANI, Dermeval. Reflexões sobre o ensino e a pesquisa em História da Educação. In: GATTI JÚNIOR, Décio; INÁCIO FILHO, Geraldo (orgs.). **História da Educação Em perspectiva: ensino, pesquisa, produção e novas investigações**. Campinas, SP: Autores Associados; Uberlândia, MG: Edufu, 2005. Cap. 1, p. 15-21.

SILVA, Carmem Silvia Bissolli da. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

INFORMAÇÕES VERBAIS

Ex-professora e Ex-aluna do CE/UFPB. **Informações Sobre a Implantação do Curso de Pedagogia na UFPB**. João Pessoa, UFPB, 07. abr. 2017. Entrevistadores: Géssica Taise Moura Costa e Vitor de Assis Neves. 1 Arquivo. MP3 (32 MIN.).

Ex-funcionária do CE/UFPB. **Origem do Centro de Educação da UFPB**. João Pessoa, UFPB, 06 abr. 2017. Entrevistador: Vitor de Assis Neves. 1 Arquivo. MP3 (6 MIN.).